

NEWS letter

Agrupamento de Escolas de Santo André

Natal no agrupamento

Ano VI—Nº 3
dezembro de 2017



A Unidade de Ensino Estruturado organizou uma feirinha de produtos gourmet, doados pela Tasty Fields. Uma percentagem das vendas servirá para adquirir materiais didáticos para os alunos desta unidade.



Crianças do pré-escolar brindaram as famílias com uma festa de Natal.



Almoço de Natal de professores e funcionários, sem esquecer os que já se retiraram da profissão!



Crianças do Pré-Escolar elaboraram um presente de Natal para os pais.



Alunos do 2º e 3º ciclos alegraram os amigos e as famílias no habitual concerto de Natal.



Concurso Figuras de Natal Ecológicas

A Câmara Municipal do Barreiro lançou um concurso, destinado a escolas e instituições, para a construção de figuras de Natal ecológicas.

A iniciativa foi abraçada pelas professoras Cátia Meco e Rosário Santos e envolveu a participação do 5ºE e do 9ºB.

No dia 7 de dezembro, uma orgulhosa comitiva deslocou-se ao Mercado Municipal para assistir à inauguração da exposição e receber o 1º prémio, um vale de 500€ para aquisição de material didático da Science4you.



Desporto Escolar



A EB 2+3 Quinta da Lomba foi uma das escolas selecionadas para participar no Projeto Jr. NBA League. O draft desta 1ª edição da Jr. NBA Lisbon League teve lugar no dia 2 de dezembro, em Lisboa. O evento, que serviu para as 30 escolas participantes escolherem e receberem as camisolas oficiais da equipa da NBA que vão representar durante a prova, contou com a presença da lenda da WNBA, Ticha Penicheiro.

Para a participação nesta atividade cada uma das escolas selecionadas fez-se representar por uma aluna, Marta Junho, e pelo professor Luís Junho tendo o draft sido definido através de um quiz em que o nosso agrupamento irá representar a equipa dos Golden State Warriors na divisão do Pacífico.



Luís Junho
Prof. de Educação Física

Atividades desportivas de final do 1º período

Torneio de Atletismo



No passado dia 13 de dezembro realizou-se o torneio de atletismo da ESSA, nas disciplinas de salto em comprimento e velocidade (40 metros), abrangendo dois escalões etários de ambos os sexos, juvenil e júnior. Participaram 30 alunos e apuraram-se os seguintes vencedores:

- Salto em comprimento Juvenil Feminino – Ana Canas 11^oC
- Velocidade Juvenil Feminino – Ana Abreu 11^oA
- Salto em comprimento Juvenil Masculino – Guilherme Amado 12^oA
- Velocidade Juvenil Masculino – João Gomes 10^oF e Gonçalo Lampreia 10^oL (ex aequo)
- Salto em Comprimento Júnior Masculino – Ruben Igreja 12^oI
- Velocidade Júnior Masculino – Dorin Munteanu 12^oK



Torneio 3x3 de Basquetebol



No penúltimo dia de aulas, entre as 9h e as 16.30h, realizou-se o torneio 3x3 de basquetebol com a participação de 40 equipas, no total de 200 alunos. Estiveram ainda envolvidos na organização do torneio cerca de 30 alunos responsáveis pelo ajuizamento e arbitragem dos jogos.

Foram vencedoras nos respetivos escalões as seguintes equipas:

Escalão Feminino Não Federado – As Joni (11^oC)

Escalão Feminino Federado – 10^oC

Escalão A Masculino Não Federado – Os Carneirinhos (10^oF)

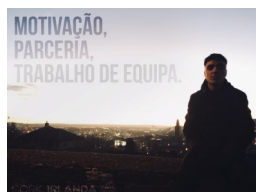
Escalão A Masculino Federado – Subitamente Fatigados (10^oA)

Escalão B Masculino Não Federado – Cereal Killers (12^oB)

Escalão B Masculino Federado – Hidrofrutakaro (12^oA)



Projeto XPTO III



Mais uma vez, os alunos dos cursos profissionais de Gestão e Programação de Sistemas de Informação e de Design Gráfico participaram em estágios profissionais no âmbito do Programa XPTO, que já vai na III edição e é financiado pelo Programa Nacional ERASMUS +. Os nossos alunos estagiaram no Reino Unido, na República Checa, na Polónia e na Irlanda, entre 13 de setembro e 19 de dezembro.

Este projeto insere-se na medida KA2, do programa Erasmus + e integra, para além da ESSA, a Euroyhout Portugal, as Escolas Profissionais de Rio Maior e de Fafe, bem como o Instituto de Educação e Desenvolvimento Profissional.

Tal como sucedeu em anos anteriores, os estudantes adoraram a experiência, como demonstram as fotografias enviadas pelo aluno Gustavo Araújo, que estagiou em Cork, Irlanda.

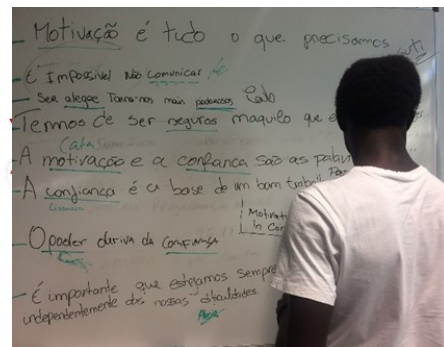
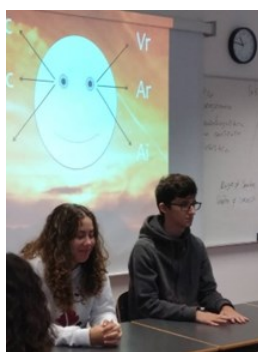
Programação Neurolinguística

Os alunos do 11º. L, do Curso profissional de Receção Hoteleira, participaram num Workshop de PNL no âmbito do conteúdo “Técnicas de Comunicação e Interação Interpessoal em Turismo”, com a presença do Dr. Jorge Dias - autor, *coach*, e líder de comunicação.

A PNL, criada por *Richard Bandler* e *Jonh Grinder*, nos EUA, na década de 70, é fundamentalmente utilizada por empresas e organizações, para o desenvolvimento da liderança.

Ao nível individual, ajuda a pensar sobre soluções. Com a PNL, podemos aprender a nos influenciarmos, a nós próprios, e a nos relacionarmos com os outros, e a ter o tipo de experiência de vida que desejamos. A PNL funciona na construção de soluções nos negócios, no ensino, na terapia e nas relações pessoais. Se alguém deseja ir além da eficiência no trabalho e na sua vida pessoal, se quiser não apenas ter sucesso, mas também atingir uma evolução maior, a formação em PNL é uma ferramenta. Os alunos experienciaram ...

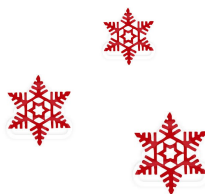
Idalina Le Forestier



Iniciação à programação



No âmbito do projeto de iniciação à programação no 1º ciclo, que está a decorrer pelo segundo ano consecutivo no agrupamento, a Direção decidiu investir na aquisição de modernos computadores para equipar uma sala do 1º ciclo. Este projeto passou, assim, a ter à sua disposição 12 novos portáteis, 2 tablets e 2 robots mBot, com os quais se dará início, este ano letivo, à programação de robots arduino (mBot educativo) na linguagem de programação visual mBlock.



Mariana Guerreiro

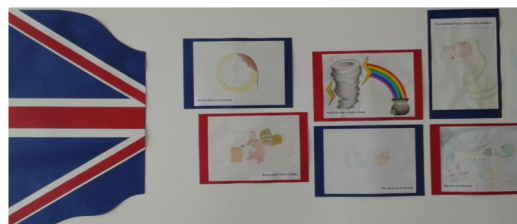
Profª responsável pelo projeto de Introdução à Programação no 1º ciclo

Metodologia CLIL

Os docentes de Desenho e Comunicação Visual, Carlos Franco, de Francês, Gracinda Dias, e de Inglês, Maria da Graça Bernardino, desenvolveram, com a turma 12º J, do Curso Profissional Técnico de Design Gráfico, uma atividade de ilustração de provérbios ingleses e franceses. O primeiro passo foi a pesquisa efetuada nas aulas de língua estrangeira, sobre a origem dos vários provérbios selecionados pelos alunos. Concluída a pesquisa, os alunos procederam à ilustração criativa de imagem, de acordo com os temas a ilustrar.

Nesta atividade conjunta articularam-se interdisciplinarmente vários conteúdos utilizando a metodologia CLIL (Content and Language Integrated Learning) no âmbito do projeto SERS.

Carlos Franco, Gracinda dias e Maria da Graça Bernardino
Docentes do 12ºJ



Concerto na ESSA



Para quem não os conhece, os Caelum são uma banda de Space Rock, que venceu a edição do EDP Live Bands 2014.

Por dois dos elementos da banda terem sido alunos da ESSA, o grupo quis oferecer um concerto aos atuais estudantes, mantendo os laços a um local que os marcou no seu percurso académico.

Assim, no dia 12 de dezembro atuaram perante um auditório cheio de fãs entusiastas.



Teatro: educar para a sexualidade



No dia 13 de dezembro, a convite da coordenadora do PES, os alunos de todas as turmas do 9º ano, juntamente com alguns professores, deslocaram-se ao auditório da ESSA, para assistirem à peça "Deixemos o sexo em paz", da responsabilidade da companhia de teatro Maria Paulos. Nesta peça, num monólogo que representa 21 personagens, a atriz aborda várias temáticas sérias relacionadas com a sexualidade, numa perspetiva bastante cômica e descomplicada.

O balanço da atividade foi positivo pois os alunos gostaram bastante e penso que refletiram sobre a mensagem transmitida de uma forma clara.



Sara Santos
Coordenadora do PES



Inteargir com animais é demais!



No dia 12 de dezembro, os alunos da Unidade de Ensino Estruturado vivenciaram uma experiência inesquecível ao interagirem com um animal.

A interação com animais pode estimular o convívio social das crianças com perturbação do espectro do autismo, e os cães, nomeadamente os *golden retriever*, são os mais hábeis para esta interação. Comprova-se, assim, que contactar com animais é extremamente benéfico para o desenvolvimento das crianças e jovens.



Fernanda Rio,
professora do ensino especial



Bibliotecas escolares



1º ciclo



Os alunos trabalharam as cores e relacionaram-nas com a linguagem, as emoções, o meio ambiente no âmbito do concurso nacional "Giotto és tu! escolhe a tua cor".

Os trabalhos revelam o bom gosto e o empenho dos participantes, a quem agradecemos a colaboração!

Anabela Duarte
PB do 1º ciclo



3º D - Paleta de cores



2º C - Os sentimentos às cores



2º A - Crianças de todo o Mundo



4º A - Cores com vida



2 e 3º ciclos



Na Biblioteca da EBQL, decorreu a exposição e concurso "Os Reis Magos", resultante de uma parceria entre a Biblioteca e a professora Rosa Araujo que leciona a disciplina de E.M.R.C. A comunidade escolar pôde votar nos trabalhos da sua predileção e, assim, divulgam-se os resultados do concurso que foi bem disputado. Parabéns a todos os participantes pelos maravilhosos e imaginativos trabalhos que realizaram. Foram todos vencedores!



1º classificado (60 votos)
6º B - Biana Coelho e Catarina Damião



2º classificado (58 votos)
5º A - Maria Beatriz Calhau



3º classificado (52 votos)
6º B, Madalena Marrafa e Nicole Carvalho

De 27 a 30 de novembro, a Biblioteca da EB 2,3 de Quinta da Lomba promoveu uma feira de minerais, oriundos de diversos lugares do planeta. Convidámos todos os membros da comunidade educativa a visitar o nosso espaço.

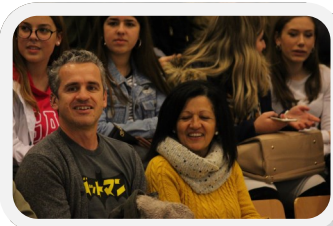
Deste modo, dias bastante animados se viveram, com grande afluência e interesse da parte da comunidade escolar apreciadora de rochas, fósseis e minerais que teve a oportunidade de adquirir ou simplesmente observar belos exemplares.



Ivone Pedroso
PB do 2º e 3º ciclos



Lançamento de livro



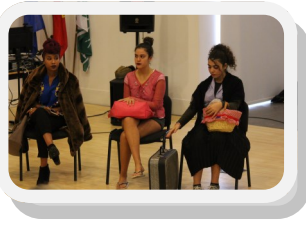
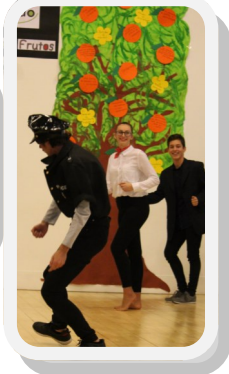
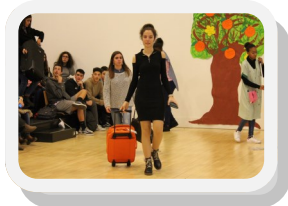
Apesar do atraso, alunos, professores e funcionários não perderam o entusiasmo ... e quando o escritor José Luís Peixoto entrou foi recebido com uma salva de palmas!

A tarde começou com a representação de um excerto da peça *As Estrangeiras*, pelo Clube de Teatro da ESSA, que o autor apreciou como fez questão de sublinhar no início da sua intervenção. Este texto centra-se no encontro de três mulheres lusófonas num aeroporto dos Estados Unidos e revelou novas estrelas do Clube.

De seguida, o escritor falou da sua obra e das temáticas que o preocupam, do seu processo de escrita e do seu último livro, *O caminho imperfeito*, que resultou de uma viagem à Tailândia. A atividade encerrou com uma sessão de autógrafos muito concorrida.

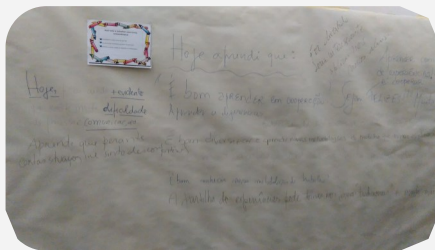
Fica o convite: José Luís Peixoto volte sempre para debater connosco as grandes questões da literatura!

Fátima Correia
PB da ESSA



Ações de formação

Metodologias ativas



tro dos seus interesses.

Assim, no dia 8 de novembro, cerca de 40 docentes começaram por refletir sobre as diferenças entre o ensino tradicional e a aprendizagem do século XXI, assente no trabalho de equipa e não apenas no trabalho de grupo. No segundo momento, saíram dos seus lugares para experimentar algumas das metodologias: STOP, cabeças numeradas juntas, diálogo argumentativo, Jigsaw II, STAD e TGT. Esperamos que o que foi vivenciado permita inovar na sala de aula, respondendo aos desafios do nosso tempo.

A Biblioteca escolar promove uma das ações do Plano de Formação do AESA porque “aprender não é só reproduzir” e é preciso continuar sempre a investir em metodologias ativas a fim de motivar os alunos e ir ao encontro

Fátima Correia
PB da ESSA

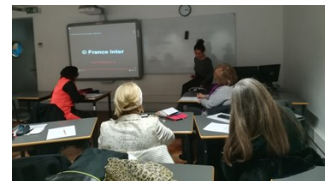
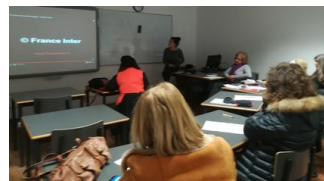


“Français partout: la magie des mots”

Integrada no Plano de Formação do AESA, decorreu no mês de dezembro a ação de curta duração, «A abordagem intercultural no ensino e aprendizagem do Francês», no âmbito do ensino aprendizagem da língua francesa, que contou com a participação da Assistente de Língua Francesa do agrupamento, Audrey Mendes.

A importância crescente da língua francesa na atual conjuntura económica e social e o Quadro Europeu comum para as línguas levam-nos a repensar práticas de sala de aula, quebrando a rotina e investindo em metodologias ativas de aprendizagem conducentes ao sucesso educativo. Um momento de reflexão e análise conjunta de diversos recursos e novas perspetivas. *Allez hop on bouge en français!*

Cristina das Neves
Sub-coordenadora de Francês



E-Twinning



Decorreu na ESSA, no final do 1.º período uma ação de formação de curta duração sobre *eTwinning* – plataforma de comunicação e desenvolvimento de projetos europeus.

A ação visou essencialmente apresentar a plataforma e o tipo de projetos que se podem desenvolver neste âmbito.

A ação foi dividida em duas sessões. Na primeira os formandos tiveram um primeiro contacto com a plataforma através do registo na mesma e exploração das várias funcionalidades disponíveis.

Na segunda sessão tiveram oportunidade de conhecer um projeto concreto, uma vez que esta sessão contou com a presença da formadora convidada Anabela Jorge, vencedora do Selo de Qualidade *eTwinning* no ano letivo anterior com um projeto interdisciplinar Espanhol/Matemática.

A utilização destes projetos na prática letiva é uma mais-valia no processo de ensino aprendizagem de uma forma motivante e envolvendo mais os alunos. Permite ainda a consciencialização da dimensão europeia em que se inserem pelo facto de poderem trabalhar em parceria com escolas de outros países da Europa.

Espero que tenha contribuído para lançar a semente de futuros projetos *eTwinning* no AESA. Obrigado a todos pela vossa participação.

Maria João Mendes—Professora de Matemática

Clube de Debate



4ª sessão – Ao centro, a dinamizadora da 3ª sessão, Catarina Magalhães

Em tempos, havia sábios que declaravam solenemente as verdades espirituais por eles alcançadas. Ninguém discutia tais mensagens e, se alguém punha dúvidas aos mestres, não era para verdadeiramente questionar tais verdades, mas para melhor as compreender e poder seguir. Muitos, ainda hoje, têm saudades desses tempos simples em que não havia problemas e em que as respostas, as soluções e as decisões se impunham com a naturalidade feliz da pobreza de espírito. Mas numa cultura remota para os grandes centros de poder da época, houve quem começasse a questionar essa tão fácil e tão simples sabedoria que também aí se manifestava. E não foram precisas muitas questões para essa suposta sabedoria entrar em contradição e até finalmente reconhecer que não conseguia encontrar resposta para tais perguntas. Normalmente, evidencia-se aqui a emergência de um projeto de investigação que não considerava a verdade como dada ou até como facilmente alcançável, mas penosamente resultante da resistência às dúvidas mais sistemáticas. Mas não foi apenas isso que aí emergiu. Num povo que cultivava a disputa atlética, artística e erótica, um novo tipo de *ἀγών* (*agón*, a raiz da nossa agonia) se afirmou, cujo objetivo era a própria sabedoria, uma luta não de armas, não de corpos, não de beleza, mas uma luta que se julgava geradora da própria verdade, uma luta de palavras. Pela primeira vez, a verdade não emanava dos deuses ou de um iluminado que falava por eles ou por qualquer outra transcendência, a verdade não era considerada um dado absoluto e indiscutível, a verdade não se impunha como um monólito de outrora, mas emergia do confronto de perspectivas, do diálogo entre homens sinceramente empenhados em se confrontar com as questões em vez de as ignorar, do debate empenhado mas nunca definitivo, nunca se satisfazendo com respostas fáceis e nunca se cansando de tentar ir mais além. E assim, num canto remoto do Mediterrâneo, nasceu a nossa civilização, a Civilização Ocidental. Nasceram também a filosofia e a ciência, a democracia e a retórica, a crítica e a hermenêutica, a lógica e a dialética, a tragédia e a comédia, o poder imparável de uma cultura cujos ideais renascem sempre por mais que tiranias, fanatismos, dogmatismos, autocracias ou iluminações místicas a tentem calar.

Não foi um caminho fácil e nunca o será. Haverá sempre quem busque as verdades absolutas que não admitem questões, as emoções avassaladoras que silenciam todas as razões, o poder de comandar multidões acéfalas e a diluição do pensamento no fluir do que toda a gente pensa, do que toda a gente diz, do que toda a gente faz. Não faltam, ainda hoje, mais porventura que em outras alturas, pessoas que até representam o sistema educativo, este sistema que nasceu para propiciar a todos a possibilidade de desenvolver o seu próprio pensamento, recebendo a herança do passado e confrontando-se com as múltiplas perspectivas que o enriquecem, este sistema filho do Iluminismo que, como nenhum outro movimento, recuperou o ideal da liberdade de pensamento, e que se opõem radicalmente ao debate, nem vendo nele qualquer potencial educativo, visto apenas entenderem a aprendizagem como a inculcação industrial de um ensino.



8ª sessão (30/11) – Ao centro, Beatriz Letras e Alexandre Almeida

Por outro lado, não faltam, até no nosso meio, ofertas de receitas fáceis destinadas a acabar com todos os problemas, com todas as questões, com todas as dúvidas, em última análise, com todo o pensamento, movimentos que tentam encontrar as pessoas com maiores fragilidades, cansadas da vida e da sua luta, dispostas entregar-se a qualquer verdade final em que possam descansar, ingressando em comunidades em que se julgam superiores pelo acesso a essa verdade pela qual não lutaram, que não investigaram e que não descobriram, apenas a recebendo passivamente já feita, já pensada e já interpretada. Contra essa mentalidade servil, por muito que se afirme libertadora, a que corresponde sempre vontades de poder despóticas, mesmo se dissimuladas, a luta de uma visão do saber como busca eterna através da mútua estimulação, alcançada pelo debate entre pontos de vista divergentes, continua a manter a atualidade. É possível que se aproximem novos tempos tenebrosos em que a liberdade de expressão seja bem mais vigiada

e a pluralidade de perspectivas seja considerada, de novo, um mal a estirpar. O único antídoto que pode existir contra tal possibilidade é o cultivo do debate, o amor à diversidade e a paixão pela argumentação. Dificilmente será antídoto suficiente se os próprios agentes educativos o menosprezarem, mas o nosso Clube de Debate tenta ser um pequeno contributo para tal antídoto, para essa luta, para que haja mais pessoas dispostas a resistir quando, de novo, chegar a hora de nos tentarem silenciar. O Clube de Debate entrou no seu segundo ano, com uma nova dinâmica, mais intimista e participada. Nunca as sessões regulares do Clube, *só com membros voluntários e sem quaisquer turmas trazidas pelos professores*, foram tão participadas em média: 108 participações em 10 sessões, das quais 93 de alunos. O número de discentes ascendeu a 20. O segredo esteve certamente no predomínio das sessões dinamizadas por alunos. Das 10 sessões, 6 foram da responsabilidade discente, incluindo temas de que, porventura, os professores nem se lembrariam. Os temas até agora tratados foram os seguintes: religiosidade de Fátima; potencialidades educativas dos jogos de computador; a mente; o ser para a morte; centenário da revolução de outubro (2 sessões); liberdade de expressão e a tolerância; igualdade de género; liberdade na internet; a ameaça nuclear. O primeiro tema do próximo período, no dia 4 de janeiro, será dinamizado pelo coordenador do Clube e intitular-se-á "A ditadura da felicidade". O envolvimento discente faz crer que será possível este ano o lançamento da revista digital prometida no ano passado, assim como outras atividades que possam satisfazer o amor ao debate que, felizmente, os nossos alunos tanto mostram. Entretanto, podem seguir a atividade do Clube no Facebook: <https://www.facebook.com/groups/clubefilosofiaaesa/>. Aí, também podem encontrar um lote mais completo de fotos.



7ª sessão – A segunda sessão dinamizada pelo prof. José Gomes (à esquerda na imagem)



9ª sessão - À direita, Beatriz Figueiredo e Pedro Parrado, dinamizadores da 8ª sessão



Ensino noturno—Centro Qualifica



Os formandos e os formadores dos cursos EFA e do centro Qualifica do AESA celebraram juntos a quadra de Natal, na noite de 14 de dezembro.

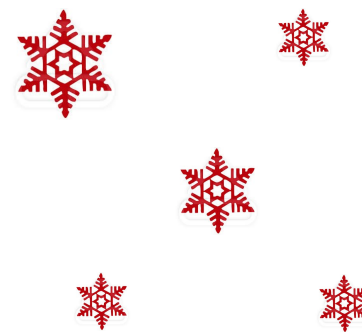
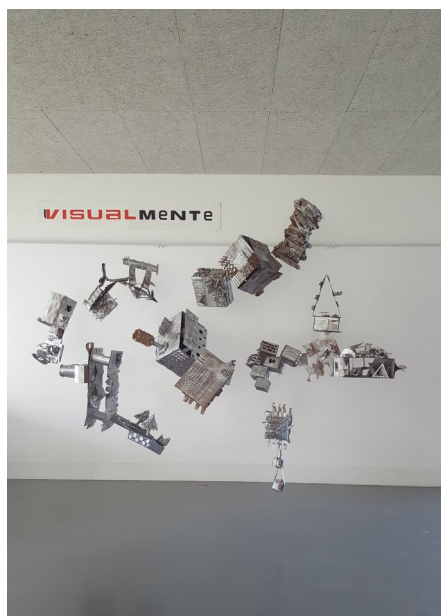
Todos foram desafiados a trazer a sua especialidade gastronómica de modo a explorar a riqueza multicultural dos formandos. Assim, no momento da partilha houve frango assado, bolo-rei, filhós e coscorões, pratos tradicionais do nosso país ao lado de muamba com galinha, de Angola, acompanhada de bebidas tradicionais e caseiras feitas à base de cereais, e doces de coco de Cabo Verde.

Descobrimos que as celebrações natalícias nos países africanos lusófonos mantêm uma grande ligação a Portugal. Como sempre, uma refeição serviu para promover o convívio e a união entre todos, num ambiente de alegria e boa disposição.



Teresa Dias
Coordenadora dos cursos noturnos

A arte inspira-nos...



Exposição de trabalhos dos alunos de Oficina de Artes, 12^ª, lecionada pela docente Helena Vasconcelos.



Ficha Técnica

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Santo André

Redação e edição: Arlete Cruz, Gracinda Dias, Fernanda Afonso, Fátima Correia, Dulce Ferreira e Carlos Franco.